

CONSUMISMO INFANTIL:

A infância é uma fase de formação da personalidade e de hábitos que poderão se manter na vida adulta, assim, é importante conversar com as crianças sobre as pressões consumeristas, consumismo e adoção de hábitos saudáveis, inclusive, de consumo.

Ademais, com a internet e a televisão, as crianças estão cada dia mais expostas às complexidades da relação de consumo. Por tal razão, é necessário que os pais ou os responsáveis reflitam sobre os seus próprios hábitos de consumo e que conversem com as crianças e adolescentes sobre esse tema.

ADOTE HÁBITOS SAUDÁVEIS

ATIVIDADES AO AR LIVRE:

Leve a criança para passear em locais onde a família possa ter contato com a natureza. A cidade de Campinas oferece parques, praças e ciclovias para atividades esportivas e de lazer para toda a família.

DOAÇÃO DE BRINQUEDOS:

Como as crianças crescem rápido e acabam por abandonar os seus brinquedos com o passar da idade, uma boa iniciativa é doar os brinquedos antigos e em bom estado para instituições, onde eles serão aproveitados. Outra dica legal é organizar uma feira de troca de brinquedos e deixar que a criança realize a troca.

RESGATE DE BRINCADEIRAS ANTIGAS:

Procure resgatar brincadeiras antigas que estimulem a criatividade da criança.

DICAS PARA AS COMPRAS COM CRIANÇAS:

Converse sobre a importância do dinheiro e também sobre o uso de cartões de crédito. Por ser um meio de pagamento bastante utilizado na atualidade, muitas crianças podem não ter a real noção do funcionamento de um cartão. Por esse motivo, vale explicar que cartão de crédito é para ser utilizado como algo emergencial, que os valores gastos no mês anterior serão cobrados no mês seguinte; que parcelar a fatura pode trazer juros sobre a dívida e que esse valor sairá de algum lugar do orçamento da família.



CUIDADOS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAVEGANDO NA INTERNET:

Jamais deixe uma criança ou adolescente navegar na internet sem supervisão de um adulto. Atualmente existem, inclusive, em redes sociais e nas lojas de aplicativos, mecanismos e aplicativos para controle familiar ou dos pais.

O ideal é controlar o tempo de navegação.

Além do tempo de uso, esses mecanismos auxiliam os pais protegendo as crianças e adolescentes de acessarem conteúdos inapropriados para a sua idade e evitam a realização de compras com cartões cadastrados nas lojas dos celulares.

Recomenda-se ainda que crianças menores de dois anos de idade não sejam expostas às tecnologias para não haver prejuízos em seu desenvolvimento.